

Avaliação de famílias e progênes de arroz de terras altas, em Vilhena, RO, em 2011/12

Hogla Silva Barros¹; Thalles de Souza Neco²; Marley Marico Utumi³; Vicente de Paulo Campos Godinho⁴; Rodrigo Luis Brogin⁵

O programa de melhoramento da Embrapa busca desenvolver cultivares de arroz mais resistentes a doenças, com alto potencial produtivo e boa qualidade de grão, avaliando linhagens que associem características desejáveis de progenitores elite. Para obter linhagens, as melhores famílias dos melhores cruzamentos são avaliadas em ensaios de rendimento de famílias (ERF) em vários locais do Brasil, onde as características agrônômicas das famílias são obtidas e é possível avaliar e selecionar plantas. O objetivo desse trabalho foi avaliar famílias e progênes de arroz de terras altas, em Rondônia. Na safra 2011/2012 o ERF era composto de 141 famílias e três cultivares testemunha, delineamento em látice, com duas repetições, em parcelas de quatro linhas de 5 m, espaçadas em 0,36 m, sendo a parcela útil as duas linhas centrais de 4 m. O semeio no campo experimental da Embrapa Rondônia, em Vilhena, foi realizado em 29/11/2011 com 60 sementes por metro linear. Foram avaliados produtividade de grãos, dias para florescimento, acamamento, altura de planta e as principais doenças (brusone-foliar e das panículas, mancha-parda, escaldadura e mancha-de-grãos). A produtividade média de grãos do ensaio ERF foi 4.077 kg.ha⁻¹, a média das cultivares testemunha 4.235 kg.ha⁻¹ e das famílias, 4.074 kg.ha⁻¹ (2.283 kg.ha⁻¹ a 5.782 kg.ha⁻¹). A média geral de altura de planta foi 97 cm; nas famílias a altura variou de 80 cm a 113 cm. A floração média do ensaio foi aos 86 dias após o semeio e nas famílias variou de 78 a 97 dias. A incidência de doenças foi baixa para brusone-foliar, ou média, para escaldadura e brusone-na-panícula e mais severa para mancha-parda; a incidência de doenças ocorreu com grande variação entre as famílias, permitindo selecionar famílias aparentemente mais tolerantes. Houve acamamento de plantas apenas em duas famílias. Foi realizada seleção das 22 melhores famílias e, dentro delas, das melhores plantas, totalizando 41 progênes, várias com ciclo médio, pois em outros locais onde faz-se seleção a maioria das progênes são de ciclo precoce. Estas progênes selecionadas no ERF 2011/2012, foram avaliadas no ensaio de observação de linhagens (EOL) 2012/2013, onde 36 progênes se destacaram em relação à arquitetura e acamamento de planta, sanidade geral, vigor inicial e aspecto geral. Foi possível selecionar 232 progênes para semeio em 2013/14. Na localidade de Vilhena foi possível discriminar e selecionar famílias e progênes de arroz.

Palavras-chave: *Oryza sativa*, progênes, melhoramento.

Agradecimento: ao PIBIC CNPq/Embrapa Rondônia pela bolsa de Thalles de Souza Neco e Hogla Silva Barros.

¹ Graduanda em Agronomia da FAMA, bolsista PIBIC CNPq/Embrapa Rondônia, Vilhena, RO hoglasb@hotmail.com

² Graduando em Agronomia da FAMA, bolsista PIBIC CNPq/Embrapa Rondônia, Vilhena, RO thalles_neco@hotmail.com

³ Engenheira agrônoma, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO, marley.utumi@embrapa.br

⁴ Engenheiro agrônomo, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO, vicente.godinho@embrapa.br

⁵ Engenheiro agrônomo, D.Sc. em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Soja, Vilhena, RO, rodrigo.brogin@embrapa.br